



UFRGS
PROPESQ

XXV SIC
Salão Iniciação Científica

LLA - Linguística, Letras e Artes

A SINGULARIDADE NO SISTEMA DA LÍNGUA: UM OLHAR ENUNCIATIVO SOBRE AS CLASSES DE PALAVRAS - PREPOSIÇÕES

Bolsista: Ricardo Sabadini

Orientadora: Prof^a Dr^a Magali Lopes Endruweit

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa se propõe a desenvolver, com base na teoria enunciativa de Émile Benveniste, uma análise das relações de sentido das classes de palavras (preposições) decorrentes das condições de enunciação.

OBJETIVOS

Buscamos analisar as preposições submetendo-as às condições de enunciação com intuito de demonstrar que nas formas da língua não há sentidos prévios. O sentido é uma construção enunciativa.

HIPÓTESE

Nossa hipótese é de que as formas da língua não possuem sentidos prévios. A identidade semântica de cada unidade só é dada na enunciação, cada vez única e irrepetível.

METODOLOGIA

A nossa metodologia buscou levantar dados a respeito das definições dos conceitos de "preposição" nas gramáticas normativas tradicionais da língua portuguesa para, depois, submetê-las às condições de enunciação com base no texto *Os níveis da análise linguística* (do PLG I), de Benveniste.

ANÁLISE

Contra a parede

Cresce o número de queixas a construtoras sobre defeitos na obra, cobranças indevidas e atrasos na entrega.

O boom imobiliário caracterizado pela alta do número de lançamentos foi acompanhado de outro crescimento: o de reclamações **contra** construtoras e imobiliárias em órgãos de proteção ao consumidor.

A comparação entre os meses de março deste ano e do ano passado aponta um aumento de 85% na quantidade de queixas no Procon-SP (Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor) - 229 **contra** 124.

Atrasos na entrega, falta de qualidade nas construções, cobranças de taxas indevidas e não devolução de sinal lideram o ranking dos problemas reclamados em relação à compra de imóvel novo ou na planta.

DEFINIÇÕES DA PREPOSIÇÃO "CONTRA"

Denota oposição, direção contrária, hostilidade:

Lutava **contra** tudo e contra todos.

Remar **contra** a maré.

Votar **contra** alguém.

Condenam bons mestres como galicismo o emprego desta preposição depois do verbo *apertar*, *estreitar* (e sinônimos), apesar dos exemplos de escritores corretos, uso que vai se generalizando:

"Apertei **contra** o coração o punho da espada." (Alexandre Herculano)

Se considera galicismo o emprego desta preposição no sentido de "em troca de", bem como no sentido de "junto a", "ao lado de":

Dar a mercadoria **contra** recibo.

Encostar o móvel **contra** a parede.

(BECHARA, E. *Moderna Gramática Portuguesa*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2009)

CONCLUSÃO

- As condições de enunciação alteram as definições canônicas de classe de palavra.
- Não há sentido prévio nas formas da língua.
- A análise da diversidade dos sentidos oriundos das condições de enunciação auxilia na leitura e no processo de tradução.

BIBLIOGRAFIA

- BECHARA, E. *Moderna Gramática Portuguesa*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2009.
- BENVENISTE, E. *Problemas de linguística geral I*. Campinas: Pontes, 2005.
- _____. *Problemas de linguística geral II*. Campinas: Pontes, 2006.



Modalidade
de bolsa

BIC UFRGS-REUNI